



Oficina de Padaria prepara adolescentes para o mundo do trabalho



Projeto social prepara adolescentes para o mercado de trabalho

Produção de pão, doces e salgadinhos. O que parece uma linha de produção é um serviço de aprendizagem e de preparação para a vida profissional. Mesmo em período de férias, a Casa do Pão mantém com normalidade as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, executado em parceria com a FASC. A iniciativa é um

projeto da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre, realizada no bairro Santa Teresa, Zona Sul da Capital.

A atividade beneficia diretamente 25 adolescentes que participam da oficina de panificação do Serviço de Convivência. A oficina de padaria integra um módulo específico desse projeto. A Assistente Social, Luciana

Tortorelli, afirmou que não se trata de uma qualificação profissional, mas uma formação humana com atividades pedagógicas, visando à formação humana integral. "O objetivo é que os adolescentes compreendam a seriedade do compromisso no trabalho. Queremos prepará-los para a vida e os relacionamentos no mundo do trabalho".

O serviço funciona no turno inverso ao da escola, com quatro dias de atividades por semana. As receitas produzidas são consumidas durante as atividades e levadas às famílias, para que elas possam acompanhar o processo de evolução do aprendizado dos adolescentes. "Queremos que eles saiam daqui com uma visão de mundo clara e com a capacidade de escolhas diante das oportunidades que a vida profissional oferece". Luciana explica que, como o projeto busca prevenir o risco de vulnerabilidade e a exposição à violência e à criminalidade, o atendimento supera as metas estabelecidas na parceria com a FASC, estendendo as oportunidades para outros adolescentes da comunidade.

O Serviço de Convivência atende adolescentes dos 13 aos 17 anos. Além dessa atividade, a Casa do Pão realiza acompanhamento familiar a 513 famílias, atende 42 crianças na educação infantil e 35 idosos no Serviço de Convivência da Terceira Idade.

Editorial

CARGA MAIOR PARA A SOCIEDADE

Com a alegada redução de receita e incapacidade para cumprir suas obrigações, cada vez mais o Estado está se desresponsabilizando da execução de suas competências, previstas no Capítulo II da Constituição Federal, que se refere aos direitos sociais. Especialmente, a assistência social e outras políticas públicas estão sendo efetivadas pelas Organizações da Sociedade Civil e pelas obras sociais católicas.

Conforme informações publicadas no site do Conselho Nacional de Assistência Social, o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2019 sofreu uma redução significativa na área da Assistência Social. A proposta foi enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional com 57,39% de corte no Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa e 44% no Benefício de Prestação

Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência, além de cortes nos Serviços Socioassistenciais na ordem de 49,48%. O valor total previsto de R\$ 61,136 bilhões foi reduzido para R\$ 30,899 bilhões para a área de assistência social.

Esse cenário indica que as políticas públicas que já tinham orçamentos pífios, sofreram ainda maiores restrições. As entidades que exerciam um papel subsidiário ao Estado seguramente terão enormes dificuldades para manter os seus projetos, que são vitais para o desenvolvimento social e a garantia de dignidade humana para grandes parcelas da população.

Como tem reiteradamente acontecido no Brasil, o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social e a satisfação dos

direitos básicos recairá mais uma vez sobre os ombros das organizações da sociedade civil. Este é um reflexo das estatísticas recentemente publicadas que 26 bilionários têm mais dinheiro no mundo que os 3,8 bilhões de pessoas mais pobres. A realidade brasileira não é diferente: 30% da renda do Brasil está nas mãos de apenas 1% dos habitantes do País, a maior concentração do tipo no mundo.

As entidades assistenciais e as pastorais precisam estar atentas. Se atender aos pobres era uma prioridade, agora se tornará obrigação, sob o risco de ameaça ainda maior à vida humana.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Caritas Arquidiocesana



Jornalista recolhe informações sobre atividades do Centro Social

O trabalho desenvolvido pela Cáritas Arquidiocesana em parceria com a Mitra da Arquidiocese teve repercussão na imprensa. Equipe de reportagem do Jornal do Comércio visitou o Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand, no dia 23 de janeiro, para conhecer as atividades e produzir matéria

especial sobre esse projeto. O texto foi publicado na segunda-feira (4 de fevereiro) no Caderno Empresas&negócios, destacando as oficinas de educação e cultura ofertadas à comunidade.

Durante a entrevista, o Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Cam-

Imprensa destaca ação socioeducativa da Cáritas Arquidiocesana

pos, destacou que no ano de 2019, o projeto vai atender 140 crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e nas oficinas específicas. “Estamos ampliando a oferta de oportunidades diante da crescente demanda da comunidade para o serviço socioeducativo”.

Além do Serviço de Convivência, o Centro Social oferece oficinas de Dança Gaúcha, Artesanato e Customização, Música Instrumental, Informática, Ballet, Inglês, Xadrez e Karatê. O assistente social, Jonas Pertile, salienta que as atividades culturais têm preferência dos adolescentes. “Nosso público prioritário é formado por afrodescendentes, que têm uma expressão cultural muito forte. Então, investimos na cultura como uma estratégia de assegurar formação integral aos adolescentes”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

*Marcio de Brito Ayres
Lucas Owegoor*

MENSAGEIRO DA Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Festa de Natal celebra êxito das ações do Centro Social Pe. Irineu Brand

Canto, dança, música e apresentação das produções das oficinas. Assim foi a celebração natalina no Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. O evento de final de ano teve a participação dos integrantes do Serviço de Convivência e das oficinas ofertadas pela entidade à comunidade. Todos os participantes das atividades do Centro Social receberam uma mochila doada pelo Mensageiro da Caridade. Na mochila, foi colocado um kit de material escolar recolhidos através de uma campanha desenvol-

vida junto à pessoas da comunidade.

Após as apresentações, foi servido um almoço coletivo para celebrar o êxito das ações desenvolvidas no ano de 2018. No início da tarde, aconteceu a chegada da Mamãe Noel. Ela distribuiu presentes às crianças e adolescentes, que no início de dezembro escreveram a cartinha, fazendo seus pedidos. Os presentes foram obtidos através do apoio de amigos e benfeitores que colaboraram na aquisição dos objetos solicitados.



Diálogo na entrega de presentes pela Mamãe Noel



Serviço teve início no dia 31 de janeiro

A Cáritas Arquidiocesana está aumentando o cuidado com alimentação e a saúde de seus 149 servidores. A partir do dia 31 de janeiro, eles passaram a contar com refeitório industrial instalado na sede da entidade. O espaço vai oferecer refeições diárias, de segunda à sexta-feira, para os empregados que desenvolvem suas atividades no prédio-sede e no Mensageiro da Caridade.

As refeições serão preparadas diariamente por uma equipe de uma cozinheira e

quatro auxiliares, com orientação de nutricionista para assegurar uma alimentação balanceada. O assessor administrativo e responsável pelo refeitório, Gustavo Vieira de Melo, afirmou que a equipe está seguindo um menu equilibrado com todos os componentes nutricionais exigidos pelo organismo. "Essa orientação é importante não apenas para cuidar da saúde, mas também para resgatar hábitos saudáveis e qualidade de vida". Ele destaca que outro motivo importante para instalar o

Refeitório oferece alimentação saudável aos servidores da entidade

refeitório na sede da entidade é a ampliação dos momentos de encontro e convivência entre os servidores dos diferentes setores.



Curso de Educador Social esgota vagas em menos de uma semana



Cursos da entidade têm grande procura

Em menos de uma semana, foram preenchidas as 150 vagas do próximo Curso de Educador Social oferecido pela Cáritas Arquidiocesana. O programa de formação inicia no mês de março e se estende até maio, com aulas nas quartas-feiras. Este é o primeiro curso do ano no pro-

grama de qualificação de agentes sociais previsto para 2019.

Este programa de qualificação gratuito, visa capacitar pessoas interessadas ou agentes ligados às entidades da rede socioassistencial, para atuarem como educadores sociais. O curso tem 70 ho-

ras/aula com atividades ministradas por profissionais de áreas específicas e especialistas nas temáticas, assim como pelo corpo técnico da equipe social da instituição. Competências do Educador Social, Mediação de Conflitos, Metodologia do Trabalho Social, Equipamentos Públicos e Rede Socioassistencial, Lei 13.019 e Dimensões Humanas estão entre os temas contemplados.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, destacou que a entidade se alegrou com a grande procura, porque isso representa o reconhecimento pela qualidade do programa de formação ofertado à comunidade. "Também representa uma grande responsabilidade, porque estamos proporcionando qualificação para a rede socioassistencial, que exige cada vez mais pessoas capacitadas para desenvolver os processos de educação na comunidade, especialmente no trabalho com crianças e adolescentes".

Os cursos são realizados na sede da Cáritas Arquidiocesana, na Av. Ipiranga, 1145. A instituição vai ofertar outros dois cursos intensivos de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos e Captação de Recursos e Coordenador de Projetos Sociais, além de um novo Curso de Educador Social no segundo semestre.

TV Assembleia destaca importância do acolhimento aos migrantes



Bozzetto falou do contexto das migrações no Rio Grande do Sul

A migração é um fenômeno mundial que obriga o Rio Grande do Sul a criar estruturas e órgãos para atender a essa nova demanda social. A afirmação é do assessor da Cáritas Arquidiocesana e representante da entidade no Comitê Estadual de Atenção aos Migrantes e Refugiados, jornalista Elton Bozzetto. Ele foi o entrevistado do programa "Assembleia Entrevista", do canal da Assembleia Legislativa. A entrevista foi exibida no dia 25 de janeiro.

Segundo o entrevistado, vivem no

território gaúcho cerca de 108 mil migrantes, desses 23,5 mil são do contingente recente que imigrou para o Estado a partir de 2011. Ele defendeu que deve haver uma ação paritária entre Estado e Organizações da Sociedade Civil, a fim de que as habilidades e competências existentes não sejam desperdiçadas e haja condições de assegurar um acolhimento humanizado aos novos migrantes. "Sabe-se que é obrigação do Estado fazer esse acolhimento, mas na sociedade gaúcha existem inúmeras entidades e pessoas

qualificadas que podem realizar um ótimo serviço de acolhida e encaminhamento para o mercado de trabalho".

Conforme o último relatório da ONU sobre migração denominado Tendências Globais, 48% da população mundial de 7,2 bilhões de pessoas não vivem mais onde nasceram. Na atualidade, há cerca de 65,6 milhões de pessoas forçadas a deixar seus locais de origem por diferentes tipos de conflitos, 300 mil a mais em relação ao ano anterior, que estão vivendo como refugiados em campos específicos ou inseridos em comunidades de destino. O número de migrantes internacionais alcançou no ano de 2018 a marca de 196 milhões de pessoas, um aumento de 41% em relação ao ano 2000.

Bozzetto salientou que para a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre e para outras entidades o atendimento ao migrante é um desafio constante, porque ele chega ao Estado desprovido de qualquer bem, com dificuldade de comunicação em razão da língua e enfrentando uma nova realidade cultural. Por isso, "não basta trabalhar pelo acesso ao mercado de trabalho, é necessário também inseri-lo num processo de encontro cultural, para que humanamente seja respeitado".

Conjunto instrumental toca em evento da FIERGS

O Conjunto Instrumental do Irineu brilhou na cerimônia de formatura dos cursos realizados pela Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS, no ano de 2018. O grupo é formado por adolescentes da oficina de música do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. O ato aconteceu no dia 14 de dezembro, com a presença de autoridades da área industrial e do Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos.

O Diretor destacou o vínculo existente entre este projeto social, o Mensageiro da Caridade e a Cáritas Arquidiocesana. "A existência de iniciativas como o nosso projeto social, o Banco de Alimentos e os programas de qualificação realizados pelos Bancos Sociais asseguram o desenvolvimento do Estado e a formação humana integral. Nossa atividade é assegurada pelo apoio da população que espera nossa contribuição com o futuro das pessoas que assistimos". Nossa ati-



vidade fim não é apenas o projeto social, mas ele representa uma ação de grande importância pelo caráter do desenvolvimento da cidadania, afirmou.

Como forma de agradecimento pela

Apresentação encantou os participantes da cerimônia brilhante apresentação, os participantes do Conjunto Instrumental do Irineu receberam obras literárias que contribuem no exercício da leitura e na formação intelectual.

Paróquia adere a movimento de sustentabilidade ambiental



Atividade tem a participação de pessoas assistidas pela paróquia

A Paróquia São Jorge está desenvolvendo mais uma iniciativa de sustentabilidade ambiental. O Centro Social Pe. Paulo Scopel aderiu ao programa Tampinha Legal. Esta iniciativa transforma a coleta de tampinhas plásticas em recursos para entidades que prestam serviços de assistência social.

A atividade do Instituto Sustenplást com apoio da Braskem, Picplast e outras empresas estimula a coleta de tampinhas para serem reaproveitadas.

A Igreja São Jorge é a primeira paróquia a aderir ao programa. A inscrição foi realizada no mês de dezembro. Entre os me-

ses de março de 2017 e dezembro de 2018, o programa recolheu 130 mil toneladas do produto. Esse resíduo deixou de ser encaminhado para os lixões e reverteu em matéria prima para a indústria do plástico. Em consequência, evitou a poluição e a retirada de produto das fontes de petróleo na fabricação de novos equipamentos plásticos.

Segundo a Coordenadora do Centro Social Pe. Paulo Scopel, Beatriz Bruscato, os recursos recebidos com essa atividade serão empregados em ações sociais da paróquia, que se tornou um ponto de coleta do material. "Estamos realizando uma ação de sustentabilidade ambiental, cuidando da natureza e da vida no planeta". As pessoas que estão fazendo a seleção do material são beneficiadas pelas ações do Centro Social. A separação por cores amplia o ganho de recursos.

Os devotos que participam da Novena Perpétua e Vitoriosa nas quintas-feiras às 9h, 12h, 15h e 18h, estão sendo motivados a participar dessa ação coletando o material. Essa iniciativa da paróquia está em sintonia com o apelo do Papa Francisco, na Encíclica Laudato Si, na qual pede o empenho dos católicos e das pessoas de boa vontade na realização de ações que tratem de preservar os recursos naturais do planeta, para que as futuras gerações possam viver com dignidade.

Parceria estimula formação literária de adolescentes

O Centro Social Pe. Irineu Brand e o SESI firmaram parceria para desenvolver em crianças e adolescentes o prazer pela leitura e pela construção literária. A ação foi consolidada durante reunião entre os instrutores do SESI e os educadores do Centro Social durante reunião realizada no dia 28 de janeiro. Uma equipe de profissionais do Serviço Social da Indústria realizou um encontro de estudos com os educadores para explicitar a proposta e apresentar a metodologia desta ação pedagógica.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, destacou que a iniciativa visa despertar o desejo da leitura. Como parte integrante desta metodologia está a execução de oficinas de construção de história em quadrinhos. Os participantes do Serviço de



Reunião detalhou o funcionamento da parceria

Convivência e Fortalecimento de Vínculos farão o exercício de concepção das histórias, elaboração textual e formatação da história em quadrinhos, utilizando os recursos da oficina de informática. Para o domínio desta técnica de elaboração, os instrutores do SESI farão oficinas de "contação" de histórias com os participantes.

Nina explica que a parceria entre as duas entidades abrange também o aprendi-

zado na produção textual em outros gêneros literários como a elaboração de contos e poemas. "Essa será uma contribuição importante do Centro Social no desenvolvimento cognitivo e na formação integral que pretendemos oferecer aos participantes". No mesmo dia, foi realizada a primeira reunião de formação dos educadores e planejamento das atividades do Centro Social para o primeiro semestre de 2019.



Alegria marcou passeio de adolescentes do Centro Social

das condições socioeconômicas das famílias, não têm possibilidade de um passeio de férias. Por isso, a atividade foi tão prazerosa para eles. O transporte foi subsidiado, com apoio da empresa STM.

Um dia de convivência e muita diversão. Assim foi o passeio realizado, no dia 25 de janeiro, por setenta adolescentes que participam das atividades do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. Eles foram recebidos no Sítio do Beto, em Gravataí, com café da manhã e disponibilidade de acesso à piscina e a todos os espaços de lazer.

Passeio realizado no Sítio do Beto, em Gravataí

A confraternização seguiu com a preparação de um "salchipão" no almoço de confraternização. Segundo a Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, esse tipo de atividade visa assegurar o direito ao lazer para os adolescentes e a oportunidade de participar de atividades lúdicas como parte do processo de formação humana integral. Ela explica que os participantes, em razão



AGENDA

05.02	Reunião do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	14h	14.02	Reunião do COMIRAT/RS	14h
05.02	Reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso	14h	19.02	Reunião da CORAS Leste	14h
12.02	Reunião da CORAS Centro	14h	19.02	Reunião do COMIRAT Porto Alegre	14h

*Aquilo que está em desuso
em sua residência,
faz bem a quem necessita.*



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555 | www.mensageirodacaridade.org

